

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

ELEIÇÕES 2026



Fundamentação: por que a Igreja fala de política?

1. A missão da Igreja é evangelizar, anunciando o amor de Jesus para a vida inteira das pessoas, e isso inclui a nossa vida em sociedade e a política.
2. Participar da política é um dever e um ato de amor ao próximo (caridade), pois com ela temos uma grande forma de viver a caridade e a busca pelo bem de todas pessoas (bem comum).
3. Na Bíblia, vemos que Deus sempre ouve o clamor do povo e fica ao lado dos mais fracos e necessitados (cf. Ex 3, 7ss; Is 10, 1-2; Am 4, 1-2; Am 5, 11; Mt 25, 34-46; At 4, 32-35).
4. Envolver-se em questões sociopolíticas é um direito e um dever de fé da Igreja (cf. CDSI 64; MH 19 e 29). Mas a Igreja Católica não tem partido, candidatos ou listas de proibição, e ninguém pode se apresentar como o candidato "da Igreja".
5. A Igreja oferece os seus ensinamentos (Doutrina Social) para ajudar cada pessoa a pensar, conversar na comunidade e votar com consciência.

Grandes valores cristãos para a política

6. Você também é político. *Política* é arte de viver bem em sociedade. Como todos(as) vivemos juntos(as), isso significa que todos somos políticos. "A vida social é uma dimensão essencial e incancelável de nossa natureza humana (GS, 25; CDSI, 384).
7. A *caridade* é "expressão concreta da fé em Jesus Encarnado" (DT 39) e um elemento fundamental da atividade política. O amor de Deus é também amor social, pois nos pede para transformar as realidades injustas e organizar a sociedade para que ninguém viva na miséria (CDSI 208). "Não podemos esquecer os pobres" (DT 15).
8. A caridade exige de nós uma forte *defesa da vida em todas as suas etapas* (da concepção à morte natural), inclusive dos que já nasceram e se debatem na pobreza (cf. GEx 101), e cuidar do meio ambiente, que é a nossa Casa Comum, fonte de vida.
9. O *bem comum* é a razão de ser da política (CDSI 168). É fazer com que todos tenham o que precisam para viver com dignidade: saúde, escola, comida, água encanada, casa, terra, trabalho decente e salário justo. O bom político trabalha para o bem completo do povo, pois o bem comum cuida do desenvolvimento humano em sua totalidade (GS 74).
10. A *amizade social* é a finalidade cristã para a política. É a união entre as pessoas como irmãos e irmãs, deixando de lado o ódio e as divisões.
11. A *participação política* é dever de todos(as)! Você tem algo a oferecer (CDSI 189) e a democracia deve ser sempre participativa (CDSI 190). A omissão é um pecado. Participe!

O que fazer antes e durante as eleições?

12. *Deixe o desânimo de lado*: se interesse pela política e conheça as necessidades reais do seu Estado, país e cidade.
13. *Conheça os candidatos*: pesquise a história de cada um(a). Cuidado com mentiras (fake news) e montagens na internet. Sempre confirme se a notícia é verdadeira antes de compartilhar.
14. *Rejeite a corrupção*: jamais venda o seu voto e não aceite promessas fáceis de candidatos(as) oportunistas que não explicam como vão realizar o que prometem.
15. *Cuidado com o uso da fé*: desconfie de quem usa o nome de Deus para ganhar votos ou para colocar medo e ameaçar os outros. A fé deve unir e defender a vida, não é palanque eleitoral.
16. *Olhe os partidos e quem os financia*: entenda o que o partido defende e quem está pagando a campanha do candidato, pois isso revela quais interesses ele vai defender depois de eleito.
17. *Avalie quem quer se reeleger*: veja o histórico de vida do candidato e o que já fez de bom nos mandatos anteriores.

18. *Diga não à violência e à divisão*: não entre em brigas de ódio ou polarização. A política precisa de conversa e respeito, nunca de preconceito e agressões.
19. *Acompanhe os debates e entrevistas*: veja se os candidatos apresentam propostas reais ou se perdem tempo apenas ofendendo os outros.
20. *Atenção aos necessitados*: observe se os candidatos realmente se importam com os mais pobres e vulneráveis. A opção preferencial pelos pobres é um critério central da fé cristã.
21. *Olho vivo nas igrejas*: desconfie de candidatos que aparecem na igreja de repente, só na época da eleição. A lei proíbe propaganda eleitoral dentro dos templos.
22. *Combata o preconceito*: não vote em quem aceita ou pratica qualquer tipo de discriminação.
23. *Conheça as funções*: saiba o que faz um Presidente, Governador, Senador e Deputado (Federal e Estadual) para não cair em falsas promessas.
24. *Defenda a honestidade*: não vote em quem busca se reeleger apenas para escapar da justiça (foro privilegiado). Apoie a Lei da Ficha Limpa.
25. *Denuncie*: se notar qualquer erro ou compra de voto, denuncie ao Ministério Público.
26. *Não se baseie apenas em pesquisas*: vote por convicção e por uma análise bem-feita dos projetos, à luz dos princípios democráticos, da defesa da soberania nacional (sem interferências externas) e de um verdadeiro projeto de país.
27. *Compareça e vote*: a sua presença consciente fortalece a nossa democracia.

O que fazer depois das eleições?

28. *Fiscalize e acompanhe*: aceite democraticamente o resultado das eleições e continue participando da constante promoção do bem comum, pois a nossa parte não acaba na urna. Nenhum político é um "salvador da pátria". Acompanhe o trabalho, as leis e o uso do dinheiro público de quem foi eleito, mesmo que você não tenha votado nele(a).
29. *Participe na comunidade*: faça parte de conselhos de bairro, movimentos sociais e pastorais da Igreja. Se puder, crie ou participe de um Grupo de Fé, Política e Cidadania na sua paróquia. A boa política começa na base.
30. *Estude e compartilhe*: conheça a Doutrina Social da Igreja para viver esses valores no dia a dia. Compartilhe esta cartilha com sua família e vizinhos.
31. *Coloque-se à disposição*: considere a possibilidade de se candidatar no futuro. Ser político eleito pode ser uma forma muito bonita de servir ao próximo.
32. *Estude e divulgue esta cartilha política* nas comunidades eclesiais e em seus grupos de convívio.

Caminhe com viva esperança na boa política! E que sempre nos preceda, ilumine e acompanhe a amorosa benção de Deus, a quem confiamos nossa espiritualidade política e as eleições 2026.

Síglas utilizadas:

CDS: *Compêndio da Doutrina Social da Igreja* (Pontifício Conselho "Justiça e Paz")

DT: Exortação apostólica *Dilexi Te* (Santo Padre Leão XIV)

GEx: Exortação apostólica *Gaudete et Exsultate* (Santo Padre Francisco)

GS: Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Concílio Vaticano II)

MH: Carta encíclica *Magnifica Humanitas* (Santo Padre Leão XIV)

Autoria e direção geral:

Dom José Luiz Majella Delgado (Arcebispo de Pouso Alegre)

Dom José Lanza Neto (Bispo de Guaxupé)

Dom Walter Jorge Pinto (Bispo da Campanha)

Comissão de redação:

Pe. Paulo Adolfo Simões (Arquidiocese de Pouso Alegre)

Pe. Renan Brito Silva (Diocese de Guaxupé)

Prof. Dr. Elvis Rezende Messias (Diocese da Campanha)

Província Eclesiástica de Pouso Alegre